

'A FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO NUNCA RECEBEU SUBVENÇÃO SOCIAL DO GOVERNO FEDERAL E DE NENHUM OUTRO GOVERNO'

27

A propósito da decisão da CPI do Orçamento de autorizar investigação em suas contas, a Fundação Roberto Marinho divulgou ontem o seguinte:

"1 — A Fundação Roberto Marinho recebeu hoje os auditores do Tribunal de Contas da União, acompanhadas dos deputados Paulo Ramos e José Lourenço, e vai providenciar prontamente os documentos solicitados.

"2 — A Fundação Roberto Marinho nunca recebeu subvenção social do Governo federal e de nenhum outro governo.

"3 — Desde 1991, a Fundação Roberto Marinho não desenvol-

ve nenhum convênio com qualquer órgão da Administração Pública Federal que envolva recursos do Orçamento da União.

"4 — Todos os convênios assinados no período de 1988 a 1991 tiveram ampla cobertura da imprensa e TV, com seus objetivos claramente definidos. Sua realização foi sempre acompanhada por milhões de telespectadores.

"5 — Sempre apresentamos no tempo devido prestações de contas aos órgãos financiadores de todos os convênios, que têm sido regularmente aprovados, não tendo nenhuma exigência pendente de ser cumprida.

"6 — Em dezembro de 1990, a Fundação Roberto Marinho foi alvo de uma CPMI do Congresso Nacional específica, concluindo que, diante das denúncias levantadas, nada tinha a apurar, sendo aprovado, pela maioria de votos (14 a 1), o encerramento dos trabalhos, vencido apenas o senhor deputado Paulo Ramos.

"7 — Todas as suas contas têm sido regularmente aprovadas por seu Conselho Fiscal e pela Curadoria de Fundações do Ministério Público do Rio de Janeiro, órgão independente de qualquer governo.

"8 — Inexiste qualquer convê-

nio com a Fundação de Assistência ao Estudante-FAE.

"9 — Nenhum dos convênios teve origem a partir de proposta de parlamentares na Comissão de Orçamento do Congresso Nacional; foram todos resultado de negociações entre professores e técnicos dos setores de educação e meio ambiente da Fundação Roberto Marinho, dos ministérios do Governo federal e da comunidade.

"10 — Os recursos, como já comprovaram as prestações de contas, foram integralmente aplicados nos seus objetivos,

sendo que quando houve saldo, como no caso do "Alfabetizar é Construir" (com o FNDE) e do "Globo Ecologia" (com o Ibama), os recursos foram devolvidos ao Governo, conforme comprovam os recibos incluídos nas prestações de contas.

"11 — Em nenhum momento houve repasse de recursos da Fundação Roberto Marinho às Organizações Globo. Ao contrário, esses convênios financiaram apenas parte dos projetos educacionais. As Organizações Globo aportaram à Fundação Roberto Marinho os recursos financeiros necessários para seu pleno de-

envolvimento, correspondendo a mais de 15 milhões de dólares nos últimos anos. A TV Globo, o Sistema Globo de Rádio e o jornal O GLOBO cedem gratuitamente espaço para veiculação e divulgação dos Telecursos, arcando também integralmente com as despesas decorrentes.

"12 — A Fundação Roberto Marinho reitera sua disposição de colaborar com o Tribunal de Contas da União e com o Congresso Nacional para todo esclarecimento necessário, mesmo nos casos, como agora, em que inexistente qualquer acusação formal sobre seus procedimentos."